



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 12 DE AGOSTO DE 2021 • nº 55

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CORREIOS **TRABALHADORES DEVEM** **ENTRAR EM GREVE** **CONTRA A PRIVATIZAÇÃO**



Mobilizar os 100 mil ecetistas nas ruas. Foto: Reprodução

No final da semana passada, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de privatização dos Correios. A próxima etapa é a aprovação no Senado e a assinatura de Bolsonaro.

Com isso, querem entregar um dos mais importantes patrimônios construídos pelos trabalhadores brasileiros nas mãos de algum capitalista cujo único objetivo é parasitar o povo.

Além do presente para os capitalistas, o projeto prevê a perda da estabilidade dos quase 100 mil funcionários dos Correios, o que significa que as demissões serão a primeira medida dos capitalistas

que colocarem as mãos nos Correios.

Essa ameaça de demissão vem com a perda de direitos fundamentais conquistados pela categoria. A direção da empresa está diminuindo salários, cortando benefícios e acabando com os direitos políticos e sindicais dos trabalhadores.

Um verdadeiro crime cometido pelos políticos que formam a quadrilha de bandidos: Bolsonaro, PSDB, MDB, DEM e a maioria dos picaretas do Congresso Nacional.

Para frear a privatização é preciso derrotar todos esses criminosos inimigos dos trabalhadores dos Correios e de todo

o povo. Por isso, é imediata a decretação da greve nacional dos trabalhadores dos Correios.

Mas diante do tamanho dos ataques, apenas uma greve convencional não será suficiente. Será preciso uma enorme mobilização com piquetes e ocupação de todos os setores de trabalho. O trabalhador dos Correios não tem nada a perder com a mobilização!

O ponto de partida dessa mobilização é a manifestação nacional do dia 18 de agosto, que deve levantar como palavra de ordem central a luta contra a privatização dos Correios.



PREÇO DA CESTA **BÁSICA CHEGA A** **657 REAIS**



PSDB-MDB QUEREM **DEMITIR SERVIDOR** **QUE NÃO SE VACINAR**

AUMENTO EM 15 ESTADOS

PREÇO DA CESTA BÁSICA CHEGA A 657 REAIS

Bolsonaro e toda a direita golpista estão levando os brasileiros à fome

Em julho, 15 das 17 capitais pesquisadas tiveram aumento no preço da cesta básica, segundo levantamento divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

O maior aumento foi registrado em Porto Alegre, onde a cesta básica chega a custar agora R\$656,92. A capital gaúcha é seguida por Florianópolis (R\$654,43 na média) e São Paulo (R\$640,51).

Os itens que mais encareceram foram o açúcar refinado, com um aumento de 7%, a manteiga (2,87%) e o leite integral (2,46%).

Fome

Diante de preços tão absurdos, milhões de brasileiros estão entrando na lista de pessoas vivendo à beira da fome. Segundo estudo recente, quase 120 milhões no Brasil estão em situação de “insegurança alimentar”, um eufemismo para dizer que, na realidade, já estão passando fome.

No mês passado, uma cena chocante foi vista em Cuiabá, capital do Mato Grosso. Uma enorme fila, dobrando esquinas, continha pessoas desesperadas em busca de ossos que estavam sendo doados por um açougue. O Mato Gros-

so é conhecido como estado da carne, pois é onde há mais rebanho bovino no Brasil. Mas vai tudo para o exterior, enquanto o povo é obrigado a comer ossos.

Aumento do salário mínimo, já!

Segundo o Dieese, o salário mínimo vital deveria ser de R\$5.518,79. Isso é cinco vezes mais do que os R\$1.100,00 que temos hoje. Os trabalhadores precisam se mobilizar para exigir um aumento imediato do salário mínimo, derrubando o governo Bolsonaro e todos os golpistas, que estão literalmente matando o povo de fome.

PREFEITURA REACIONÁRIA DE SP

PSDB-MDB QUEREM DEMITIR SERVIDOR QUE NÃO SE VACINAR

Mais um motivo para fazer greve e sair às ruas no dia 18

A Prefeitura de São Paulo anunciou que irá implementar medidas extremamente reacionárias e nefastas contra os servidores municipais — mais do que as que já vinham sendo aplicadas em todos os níveis contra os direitos trabalhistas dos funcionários.

Tudo isso sob a desculpa de defender a ciência, a saúde e a vida dos servidores, por parte do prefeito Ricardo Nunes (MDB), sucessor e aliado de Bruno Covas e de seu partido, o PSDB — quem realmente manda na cidade e no estado, há 25 anos.

O servidor que se recusar a tomar a vacina será considerado “negacionista” e isso será motivo suficiente para sua demissão. Algo que é inconstitucional, pois o funcionalis-

mo público tem como direito garantido pela Constituição a estabilidade no emprego.

Essa é uma forma “científica” encontrada pela direita neoliberal paulistana para enxugar o Estado, destruindo assim os serviços públicos e retirando o emprego de milhares de servidores.

Não se pode culpar os trabalhadores por serem reticentes a respeito da eficácia das vacinas contra o COVID-19. Muitos não querem receber a Coronavac, que foi improvisada por João Doria para tentar vencer a corrida por vacinas contra o governo federal do fascista Jair Bolsonaro.

Demitir porque o trabalhador não quer se vacinar é uma política patronal, capita-

lista. Uma política dos inimigos dos trabalhadores. Ao invés disso, deveria ser realizada uma campanha de conscientização sobre a vacina, além de, logicamente, se distribuir vacinas cuja eficácia é elevada e comprovada.

Esses são os “cientistas” da direita “civilizada”. Em nome do combate ao “negacionismo”, aplicam uma política bolsonarista, ditatorial e neoliberal contra os servidores, mas o plano de fundo é a destruição dos serviços públicos para entregá-los aos capitalistas.

Todos os serviços às ruas no 18 de agosto, contra as demissões e a reforma administrativa!

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA

